



**Governo da República Federativa do Brasil**



**Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa  
2018**

Dezembro/2018



## SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	5
POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	6
Interesse público subjacente às atividades empresariais .....	6
Ambiente de atuação e modelo de negócios .....	7
Atividades desenvolvidas e Políticas Públicas.....	8
Principais programas.....	9
Plano Plurianual (PPA) .....	12
Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas .....	14
Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho .....	17
Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas .....	17
Estruturas de controles internos e gerenciamento de risco .....	19
Fatores de risco .....	21
Políticas e práticas de governança corporativa .....	21
Descrição da composição e da remuneração da administração.....	23

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira de modo geral e, em particular, aos amazônidas, representados por nossos Clientes, Fornecedores e Parceiros Estratégicos, apresentamos a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2019, que expressa o compromisso do Banco da Amazônia no processo contínuo de desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Atravessamos 2018 atuando num cenário desafiador, mas com plena confiança na entrega dos compromissos assumidos, acreditando no potencial de desenvolvimento da Amazônia e, conseqüentemente, buscando o crescimento da nossa carteira de crédito através do incentivo ao fortalecimento da atividade econômica regional, fator que, conjugado à capacidade produtiva de nosso capital intelectual, proporcionará a sustentação do processo de desenvolvimento regional. Nesse contexto, nos mantivemos atentos e procuramos conciliar os nossos esforços no equilíbrio entre a aplicação forte e segura de recursos para o fomento das atividades produtivas e o responsável controle dos riscos de crédito e de alocação do capital.

Como membros do Conselho de Administração do Banco da Amazônia, acreditamos que o desenvolvimento regional requer a formulação de estratégias que estejam alinhadas a um modelo baseado em negócios sustentáveis que proporcione crescimento econômico assegurando desenvolvimento social e a conservação e/ou preservação do meio ambiente, de forma a garantir qualidade de vida para a população do presente e para as gerações futuras.

Tendo como referência essa crença, entendemos que as alianças estratégicas firmadas e fortalecidas pelo Banco, envolvendo parceiros públicos e privados, são indispensáveis para se potencializar os benefícios em favor de um desenvolvimento em bases mais sustentáveis. O Banco é um relevante *player*, porém, o sucesso na alocação dos seus instrumentos econômico-financeiros requer alianças com outros atores para que participem ativamente e, com objetivos convergentes, no sentido de um desenvolvimento que ocorra de forma integrada e duradoura, otimizando os efeitos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental.

Em números, os esforços empreendidos pelo Banco da Amazônia representaram o crescimento de 45% nas contratações de crédito de fomento, as quais atingiram R\$ 2.892,9 milhões, até setembro de 2018. Considerando-se apenas o crédito para agricultura familiar, que gera um impacto social muito positivo, sobretudo no meio rural, até setembro/18 foram aplicados R\$ 263,48 milhões, beneficiando as unidades de produção familiar na região, através de mais de 7 mil operações.

Adicionalmente, por entendermos que o desenvolvimento sustentável compreende outros aspectos além da esfera econômica, patrocinamos diversos projetos de cunho científico, ambiental, social, cultural, esportivo e exposições e congressos, fortalecendo a identidade, o desporto e a cultura da Amazônia. A nossa prioridade é investir em projetos que estejam aliados às políticas públicas e sejam realizados em parceria com os diversos atores sociais, como meio de valorizar a sociedade e promover o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida de sua população. Para tanto, em 2019, a fim de



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

apoiar os projetos selecionados nessas modalidades, serão disponibilizados cerca de R\$ 3,5 milhões.

Terminamos com o nosso agradecimento, afirmando a confiança que conquistamos de nossos clientes e da sociedade em geral e, em especial, de nossos empregados que como força motriz do Banco da Amazônia, diariamente, buscam concretizar nossa visão institucional de “Ser o principal Banco de fomento da Amazônia, moderno, com colaboradores engajados e resultados sólidos”.

**Carlos Augusto M. Araujo**  
Conselho de Administração  
Presidente

**Valdecir José de Souza Tose**  
Banco da Amazônia  
Presidente

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em atendimento ao Art. 8º, incisos I, III e VIII da Lei 13.303/2016, o Conselho de Administração subscreeve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa do Banco da Amazônia S.A., referente ao exercício social de 2018.

<b>CNPJ</b>	<b>04.902.979/0001-44</b>
<b>NIRE</b>	1500005132
<b>Sede</b>	Belém/Pará
<b>Tipo de estatal</b>	Sociedade de Economia Mista
<b>Acionista controlador</b>	União
<b>Tipo societário</b>	Sociedade Anônima
<b>Tipo de capital</b>	Aberto
<b>Abrangência de atuação</b>	Regional
<b>Setor de atuação</b>	Financeiro
<b>Diretor de Relação com os Investidores</b>	Diretor: Luis Petrônio Nunes Aguiar Telefone: (91) 4008 3535 E-mail: <a href="mailto:luis.aguiar@bancoamazonia.com.br">luis.aguiar@bancoamazonia.com.br</a>
<b>Auditores independentes atuais da empresa</b>	Empresa KPMG Auditores Independentes Carlos Massao Takauthi (Contador) Telefone: (11) 3940-3214 E-mail: <a href="mailto:ctakauthi@kpmg.com.br">ctakauthi@kpmg.com.br</a>
<b>Conselho de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas</b>	Carlos Augusto Moreira Araújo Alexandre Pedercini Issa Fábio Ribeiro Servo Genival Francisco da Silva Ivandré Montiel da Silva Wilson Carvalho da Silva Júnior Valdecir José de Souza Tose
<b>Administradores subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas</b>	Valdecir José de Souza Tose Francimar Rodrigues Maciel Luis Petrônio Nunes Aguiar Luiz Cláudio Teixeira Sampaio Luiz Otávio Monteiro Maciel Júnior

### Composição Acionária

<b>ACIONISTAS</b>	<b>30/09/2018</b>	
	<b>Ações</b>	<b>% Total</b>
<b>UNIÃO</b>	28.600.757	96,5%
Administração direta - MF	15.119.443	51,0%
Administração indireta	13.481.314	45,5%
- FI CAIXA FGEDUC	10.427.301	35,2%
- BB FGO	3.054.013	10,3%
<b>DEMAIS</b>	1.045.210	3,5%
<b>TOTAL</b>	<b>29.645.967</b>	<b>100,0%</b>

## POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/2016, em seu Art. 8º, incisos I, III e VIII, exige a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas por sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial, as relativas às atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e a descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações estão detalhadas a seguir.

### Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Banco da Amazônia, instituição financeira pública federal criada em 1942, é constituído sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, sob controle do governo brasileiro, por meio do Ministério da Fazenda.

A Lei 5.122/1966, em seu Art. 1º, que dispõe sobre a transformação do Banco de Crédito da Amazônia em Banco da Amazônia S.A. - em que pese as mudanças institucionais não refletidas na atualização da Lei - denota a centralidade do Banco da Amazônia na articulação e operacionalização da política de desenvolvimento regional e políticas públicas correlatas:

- Art. 1º O Banco de Crédito da Amazônia S. A., instituição financeira pública, nos termos do art. 22 da Lei nº 4.595/1964, passa a denominar-se Banco da Amazônia S. A., com as seguintes atribuições:
- Executar a política do Governo Federal na região amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico social;
  - Efetuar operações bancárias em todas as suas modalidades, inclusive aceites, avais e prestação de quaisquer garantias e especialmente as operações direta ou indiretamente relacionadas com atividades industriais, comerciais e produtoras da região amazônica;
  - [...]
  - Atuar como agente financeiro para aplicação na região amazônica, de recursos mobilizados interna ou externamente de acordo com a legislação em vigor.

Adicionalmente, aderente ao que dispõe a Lei 5.122/1966, o Banco da Amazônia tem as seguintes atribuições (objetivos sociais) previstas no Art. 2º de seu Estatuto Social:

- Executar a política do Governo Federal na região amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico social;
- Prestar serviços e realizar todas as operações inerentes à atividade bancária; e
- Exercer as funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento.

As atribuições da autorização legislativa e do Estatuto Social do Banco da Amazônia estão claramente sintetizadas nas declarações estratégicas do Banco para o período de 2017-2021, notadamente em sua missão: “Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes”.

Do exposto, o Banco da Amazônia, ao desempenhar suas atribuições e buscar seus objetivos sociais, cumpre papel social relevante, imprescindível e, conforme determinação constitucional, contribui no combate às desigualdades socioeconômicas, inter-regionais e intrarregionais, dando suporte às políticas públicas, através do acesso a produtos e serviços bancários com custos subsidiados e com capilaridade diferenciada.

Assim, o Banco da Amazônia, na região amazônica, é o principal agente do Governo Federal para promover e executar as políticas creditícias e financeiras, especialmente as voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região.

Assim sendo, os financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia, por meio das fontes de recursos disponíveis, contribuem, decisivamente, para a criação de novas oportunidades de trabalho, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da economia de base familiar, o crescimento das micro e pequenas empresas, a redução do êxodo rural, entre outros benefícios, o que nos permite afirmar que o Banco atua de forma responsável para o alcance de sua missão institucional de “Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes.”

### **Ambiente de atuação e modelo de negócios**

A atuação do Banco abrange toda a Amazônia Legal Brasileira, que representa 60% (5.088.668,5 km<sup>2</sup>) do território nacional e é composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão. O Banco da Amazônia possui pontos de atendimento em dez unidades da Federação, abrangendo as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Destacando-se que nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, nossas unidades estão restritas ao âmbito da Amazônia Legal e na Região Sudeste, temos apenas uma unidade, localizada em São Paulo, que tem como principal objetivo captar recursos para aplicação na região amazônica. Na Região Norte, a jurisdição dos pontos de atendimento está distribuída de forma a abranger a todos os estados. O Banco da Amazônia atende a 100% dos municípios da Amazônia Legal.

Para atender os clientes com maior eficácia, assim como aperfeiçoar o atendimento a segmentos com grande potencialidade, além de outros pouco explorados, a estratégia utilizada pelo Banco da Amazônia para direcionar as suas ações é a segmentação.

Para gerir o relacionamento com os clientes, o Banco da Amazônia possui áreas exclusivas de negócios voltadas para os segmentos pessoa física (que contempla, também, agricultura familiar e microfinanças) e pessoa jurídica (de grande porte, inclusive), que atuam na geração de receitas e no crescimento e desenvolvimento para a região.

A segmentação é a ação estratégica adotada pelo Banco da Amazônia para aumentar a interação com os clientes, proporcionar a melhoria do portfólio de produtos e serviços, permitir/aprimorar/sofisticar o acompanhamento sistemático de indicadores de

desempenho e de resultados, principalmente, aqueles voltados para o controle da carteira de ativos e geração de novos negócios, atuação direcionada para novos nichos de mercado, que geram oportunidade de negócios para a empresa e para a região.

Territorialmente, além da nossa rede física de atendimento, a fim de facilitarmos o acesso ao crédito a todos os municípios da Região Norte, realizamos, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e com Governos Estaduais e Municipais, os eventos do FNO-Itinerante, cujo principal objetivo é levar o crédito aos municípios mais carentes, classificados como prioritários pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Por fim, cabe ressaltar que parte significativa e crescente das transações bancárias do Banco da Amazônia já são realizadas por meio do Amazônia Online, o nosso *internet banking e mobile banking*, que disponibiliza, com segurança e rapidez, o acesso a um leque de produtos e serviços oferecidos pelo Banco, inclusive, para acesso a saldos e extratos de operações de fomento. Ciente da importância da transformação digital no setor financeiro, o Banco da Amazônia busca, ainda, soluções tecnológicas que garantam melhor eficiência na concessão de crédito, entre outros processos, inclusive em parceria com *startups, fintechs e agrotecs* para fornecimento de tais soluções. Em 2018 o Banco da Amazônia firmou os primeiros 5 (cinco) contratos com *startups e fintechs* para a aquisição ou produção de soluções digitais com ênfase no fomento digital.

### **Atividades desenvolvidas e Políticas Públicas**

O Banco da Amazônia é o principal agente do Governo Federal para promover e executar as políticas creditícias e financeiras, especialmente as voltadas para o desenvolvimento econômico e social da Amazônia, mantendo expressiva participação no crédito de fomento da região (63,06% na Região Norte e 46,58% na Amazônia Legal).

Os resultados esperados pela ação da Instituição em prol do desenvolvimento regional exigem um sólido sistema de parcerias com os atores representativos das esferas pública, privada e da sociedade civil organizada, visando à construção de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar os agentes, com objetivos convergentes, para a conjugação dos esforços e, conseqüentemente, se obter melhores resultados, superando os desafios existentes e, como consequência, transformando as potencialidades regionais em oportunidades de negócios sustentáveis.

Assim, para o cumprimento de sua missão e atendimento aos objetivos sociais, o Banco atua articuladamente com parceiros institucionais. Dentre os principais parceiros externos, da administração pública e da iniciativa privada, que colaboram ou participam na consecução dos objetivos do Banco da Amazônia, contribuem nos debates e fornecem subsídios para o planejamento e formulação da estratégia de promoção do desenvolvimento regional, inclusive, participando do processo de elaboração dos planos global e estaduais de aplicação de recursos, destacamos os seguintes:

- Associações Comerciais;



- Federações: da Agricultura; da Indústria; do Comércio; dos Trabalhadores da Indústria;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
- Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais, como Ministérios, Secretarias de Estado e Municipais;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
- Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA);
- Universidades federais, estaduais e instituições de pesquisa dos estados da Amazônia.

Ademais, anualmente, visando o fortalecimento e a ampliação das alianças institucionais, o Banco da Amazônia promove eventos com a participação de agentes públicos e privados de todos os estados da Amazônia Legal, para planejar a aplicação de recursos levando-se em consideração, além das orientações do Governo Federal, as particularidades de cada unidade da federação onde atua, buscando aderência com as políticas públicas estaduais e a potencialização dos benefícios de uma atuação articulada em prol do desenvolvimento regional.

Os Planos de Aplicação de Recursos elaborados pelo Banco da Amazônia representam importantes ferramentas estratégicas na condução da política de crédito da Instituição e são concebidos em alinhamento com as políticas e programas do Governo Federal para a Amazônia e prioridades dos nove Estados da região amazônica.

A finalidade precípua dos Planos de Aplicação dos Recursos é a de orientar a atuação do Banco da Amazônia na região, visando ao alcance da máxima eficiência na alocação dos recursos sob sua gestão e, assim, cumprir com a nobre missão institucional de promover o desenvolvimento regional em bases sustentáveis, contribuindo para a inclusão social, a redução da pobreza, a melhoria da qualidade de vida das populações locais e a minimização das desigualdades inter e intrarregionais.

Buscar o equilíbrio entre a adoção plena de políticas governamentais de desenvolvimento conciliando-as com os riscos e políticas de crédito de uma instituição financeira é um dos principais desafios do Banco. Alie-se a isso a junção de forças e atores regionais e nacionais para que as ações de crédito sejam aderentes a outras ações de desenvolvimento, de forma que o crédito seja um adicional e não o único instrumento para tanto, embora um elo muito relevante.

### **Principais programas**

O Banco da Amazônia é agente executor de políticas públicas governamentais e para isso, utiliza várias fontes de recursos, sendo a mais importante o FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte:

- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**

O Banco da Amazônia administra o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), que foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei n.º

7.827/1989. O FNO tem seus recursos oriundos de 0,6% do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza e do imposto sobre produtos industrializados para serem aplicados no financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis na Região Norte.

A área de atuação do FNO abrange os sete estados que integram a Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), totalizando uma área territorial de 3.853.327,3 Km<sup>2</sup>.

A ação creditícia do FNO está alinhada às diretrizes definidas no Art. 3º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989; aos objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); às orientações e estratégias da política macroeconômica do Governo Federal; e às prioridades estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (CONDEL/SUDAM).

As diretrizes estratégicas do Fundo conferem atendimento prioritário aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos e pequeno-médios empreendedores e microempreendedores individuais); agricultura de base familiar; empreendimentos que utilizem matérias-primas e mão de obra local e que produzam alimentos básicos para consumo da população; e, projetos com sustentabilidade socioambiental, a exemplo da linha FNO Energia Verde, voltada ao financiamento da produção de energia a partir de fontes renováveis (biomassa, parques eólicos, centrais fotovoltaicas, entre outras).

### **Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)**

Criado pela Medida Provisória nº 2.157-5, de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei Complementar nº 124/2007, regulamentada pelo Decreto nº 4.254, de 31 de maio de 2002, o FDA objetiva assegurar recursos para a realização de investimentos em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de negócios e de atividades produtivas.

Destina-se ao financiamento de empreendimentos privados localizados na Amazônia Legal, de acordo com as diretrizes e prioridades aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (CONDEL/SUDAM), limitado a 60% do investimento total e a 80% do investimento fixo do projeto.

#### **• Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Instituído pela Lei nº 7.998/1990, o FAT é um fundo gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem como foco o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Entre as diretrizes do FAT estão a promoção do desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte e micro e pequenos empreendedores, propiciando o atendimento desse segmento, que encontra grandes dificuldades de acesso ao crédito, mas que têm efeitos propagadores importantes sobre o nível da atividade econômica, tais como a manutenção de postos de trabalho, a geração de emprego e renda.

Os recursos do Fundo são operacionalizados por meio do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER-Urbano), cujo objetivo é financiar projetos de investimentos com capital de giro associado, que visam à geração de emprego e renda, e se destinam ao atendimento da demanda de crédito das pequenas e microempresas, dos empreendedores do setor informal da economia, das cooperativas, associações de produção e dos recém-formados.

- **Fundo da Marinha Mercante (FMM)**

Criado pela Lei no 3.381/1958 e administrado pelo Ministério dos Transportes, o FMM tem como objetivo assegurar recursos para a renovação, ampliação e recuperação da frota mercante nacional, e para o desenvolvimento, modernização e aumento da competitividade da indústria de construção naval do País.

Atende às empresas brasileiras de navegação (pessoas jurídicas), constituídas segundo as leis brasileiras, autorizadas a operar com sede no País, que tenham por objeto o transporte aquaviário, próprio ou fretado.

O Banco, em parceria com o Banco do Brasil, opera os recursos do FMM, sendo destinados a financiamentos de instalações físicas de estaleiros brasileiros e embarcações não voltadas para pesca.

- **Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**

O Banco da Amazônia é parceiro do BNDES na aplicação de recursos voltados ao apoio aos empreendimentos dos setores rural e não-rural por meio de financiamento a projetos de investimentos e aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.

O Banco da Amazônia opera com os recursos do BNDES nas seguintes modalidades:

- **BNDES Automático:** tem a finalidade de financiar projetos de investimentos para implantação, ampliação, recuperação e modernização de ativos fixos nos setores de indústria, turismo, comércio, prestação de serviços, infraestrutura, cultura, inclusive a aquisição de equipamentos nacionais novos e o capital de giro associado, exceto no caso de concorrências internacionais e importação de equipamentos, respeitados os limites operacionais.
- **BNDES FINAME:** tem o objetivo de financiar a aquisição, a produção e a comercialização de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação, novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES.
- **BNDES FINAME Agrícola:** tem o objetivo de financiar a aquisição de máquinas e implementos agrícolas novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES.
- **BNDES FINEM:** tem o objetivo de financiar projetos de investimento fixo e misto, cujo valor de financiamento seja igual ou superior a R\$ 10 milhões.



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

- **Recursos do Orçamento Geral da União (OGU)**

O Banco da Amazônia S/A é agente financeiro do OGU, cujos recursos visam atender, através do PRONAF, os agricultores familiares da região amazônica, suas cooperativas e associações e pessoas jurídicas formadas exclusivamente de agricultores familiares.

- **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)**

O Banco da Amazônia é credenciado na empresa pública federal Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), gestora dos recursos do INOVACRED, cujo programa tem por objetivo financiar investimentos voltados para introdução de novos produtos, processos ou serviços, bem como o aprimoramento dos já existentes, inovação em marketing ou inovação organizacional, no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas no âmbito regional e até nacional.

### **Plano Plurianual (PPA)**

O PPA, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas, convergir a dimensão estratégica da ação governamental, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

No âmbito do PPA, o Banco da Amazônia é responsável por 12 iniciativas, através das quais reafirma sua importância para a consecução das políticas públicas de caráter regional, ao atuar nos programas voltados para: o fortalecimento da agricultura familiar, o desenvolvimento regional e territorial, a pesca e aquicultura, a promoção do trabalho decente e economia solidária, a agropecuária sustentável e à conservação e uso da biodiversidade, conforme elencados no quadro a seguir.

Quadro 1: Programas do Plano Plurianual 2016-2019 – Iniciativas do Banco da Amazônia

<b>Identificação do Programa de Governo</b>	
<b>Programa 2012</b>	<b>Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar – MDA</b>
<b>Objetivo 0411</b>	Ampliar o acesso e qualificar os instrumentos de crédito, de proteção da produção, de garantia de preços mínimos e de garantia de renda para a agricultura familiar.
<b>Iniciativa 0003</b>	Concessão de crédito para agricultores familiares
<b>Programa 2029</b>	<b>Desenvolvimento Regional e Territorial – MI</b>
<b>Objetivo 0789</b>	Promover o desenvolvimento regional e o ordenamento do território brasileiro por meio do planejamento da ocupação e do uso do espaço de forma sustentável e com abordagem territorial.
<b>Iniciativa 005M</b>	Concessão de crédito para o turismo regional
<b>Programa 2029</b>	<b>Desenvolvimento Regional e Territorial - MI</b>
<b>Objetivo 0789</b>	Promover o desenvolvimento regional e o ordenamento do território brasileiro por meio do planejamento da ocupação e do uso do espaço de forma sustentável e com abordagem territorial.
<b>Iniciativa 00BR</b>	Concessão de crédito para as microempresas e empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais da região.



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

Identificação do Programa de Governo	
<b>Programa 2029</b>	<b>Desenvolvimento Regional e Territorial – MI</b>
<b>Objetivo 0789</b>	Promover o desenvolvimento regional e o ordenamento do território brasileiro por meio do planejamento da ocupação e do uso do espaço de forma sustentável e com abordagem territorial.
<b>Iniciativa 00G3</b>	Promover a cultura regional através da concessão de financiamento aos empreendimentos culturais.
<b>Programa 2029</b>	<b>Desenvolvimento Regional e Territorial – MI</b>
<b>Objetivo 0789</b>	Promover o desenvolvimento regional e o ordenamento do território brasileiro por meio do planejamento da ocupação e do uso do espaço de forma sustentável e com abordagem territorial.
<b>Iniciativa 00KS</b>	Concessão de crédito para promoção do desenvolvimento regional e territorial sustentável e diminuição das desigualdades intra e inter-regionais.
<b>Programa 2052</b>	<b>Pesca e Aquicultura / MAPA</b>
<b>Objetivo 1133</b>	Estimular a ampliação da produção aquícola e pesqueira de forma sustentável e competitiva.
<b>Iniciativa 003C</b>	Concessão de crédito aos pescadores(as) e aquicultores(as) para a Região Norte com recursos direcionados do FNO.
<b>Programa 2071</b>	<b>Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária - MTE</b>
<b>Objetivo 0289</b>	Fomentar oportunidades de trabalho, emprego e renda, por meio da concessão de crédito direcionado as atividades empreendedoras e ao microcrédito produtivo orientado.
<b>Iniciativa 00FW</b>	Concessão de financiamento às instituições de microcrédito operadoras em 2º piso e/ou operações de 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios, assessorando também os microempreendedores populares.
<b>Programa 2077</b>	<b>Agropecuária Sustentável – MAPA</b>
<b>Objetivo 0618</b>	Ampliar a disponibilidade e o acesso aos recursos do crédito rural e a outras fontes de financiamento.
<b>Iniciativa 000K</b>	Concessão de crédito aos produtores rurais da Região Norte pelo Banco da Amazônia, abrangendo recursos direcionados do FNO.
<b>Programa 2077</b>	<b>Agropecuária Sustentável – MAPA</b>
<b>Objetivo 0618</b>	Ampliar a disponibilidade e o acesso aos recursos do crédito rural e a outras fontes de financiamento
<b>Iniciativa 0087</b>	Concessão de crédito ao médio produtor rural da Região Norte ao amparo do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) abrangendo recursos direcionados do FNO.
<b>Programa 2077</b>	<b>Agropecuária Sustentável – MAPA</b>
<b>Objetivo 0743</b>	Promover o conhecimento e elevar a adoção da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC).
<b>Iniciativa 00EM</b>	Linhas de crédito do Banco da Amazônia para financiamento em apoio à Agricultura de Baixo Carbono (ABC) na Região Norte, abrangendo recursos direcionados do FNO.
<b>Programa 2077</b>	<b>Agropecuária Sustentável – MAPA</b>
<b>Objetivo 0747</b>	Fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural visando à melhoria da qualidade de vida, organização e sustentabilidade da base produtiva, geração de trabalho, emprego e renda, inclusão social e redução das desigualdades regionais.
<b>Iniciativa 000P</b>	Concessão de crédito às Cooperativas e Associações pelo Banco da Amazônia, na Região Norte, com recursos direcionados do FNO.
<b>Programa 2078</b>	<b>Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade - MMA</b>
<b>Objetivo 1066</b>	Ampliar a produção florestal sustentável e o conhecimento sobre as florestas brasileiras.



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

Identificação do Programa de Governo	
<b>Iniciativa 00E7</b>	Financiamento de projetos de manejo florestal, implantação e manutenção de florestas comerciais e reflorestamento.

Os programas acima mencionados demonstram que um importante pilar de atuação do Banco da Amazônia é contribuir para a redução das desigualdades regionais, motivo pelo qual a empresa dispõe de especial atenção às regiões de menor dinamismo econômico caracterizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Assim, a estratégia corporativa e a aplicação dos recursos das várias fontes que o Banco da Amazônia operacionaliza está alinhada às políticas, planos e programas do Governo Federal, dentre os quais, citam-se além do PPA e da PNDR, a Política Nacional de Agricultura Familiar, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), a Política Nacional de Turismo (PNT), entre outros.

Por fim, observa-se que além do crédito de fomento, o Banco da Amazônia também atua, complementarmente, na área comercial, por meio de produtos e serviços voltados para os segmentos Pessoa Física e Pessoa Jurídica, oferecendo a possibilidade de depósitos à vista e a prazo, através de diversos canais, tais como agências, postos de atendimento, internet banking, ATMs, além de múltiplos serviços financeiros – cobrança, arrecadação de tributos, DDA, empréstimos, financiamentos, títulos de capitalização, títulos de férias, seguros e previdência privada, dentre outros.

Mais informações sobre as fontes de recursos disponíveis poderão ser acessadas nos Planos de Aplicação de Recursos e no Plano de Negócios no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)

### **Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas**

As metas do Banco da Amazônia para o ano de 2018 e sua execução até o 3º trimestre, seguem detalhadas abaixo, por programa do PPA:

Quadro 2: Plano Plurianual 2016-2019 (metas e execução 2018) – Em R\$ mil

Descrição do Financiamento	Metas	Realizado até set/18	% execução
Concessão de crédito para agricultores familiares.	350.000	263.907	75%
Concessão de crédito para o turismo regional.	55.000	22.929	42%
Concessão de crédito para as microempresas e empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais da Região Norte.	412.353	407.783	99%
Promover a cultura regional através da concessão de financiamentos aos empreendimentos culturais.	28.014	3.782	14%
Concessão de crédito para promoção do desenvolvimento regional e territorial sustentável e diminuição das desigualdades intra e inter-regionais.	4.000.000	2.889.450	72%
Concessão de crédito aos pescadores(as) e aquicultores(as), para a Região Norte, com recursos direcionados do FNO.	30.000	21.528	72%
Concessão de financiamento às instituições de microcrédito operadoras em 2º piso e/ou operações de 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios, assessorando também os microempreendedores populares.	94.939	78.101	82%



Descrição do Financiamento	Metas	Realizado até set/18	% execução
Concessão de crédito aos produtores rurais da Região Norte pelo Banco da Amazônia, abrangendo recursos direcionados do FNO.	1.102.500	1.805.813.	164%
Concessão de crédito ao médio produtor rural da Região Norte ao amparo do Pronamp.	373.354	615.753	165%
Linhas de crédito do Banco da Amazônia para financiamento em apoio à Agricultura de Baixo Carbono (ABC) na Região Norte, abrangendo recursos direcionados do FNO.	80.000	63.791	80%
Concessão de crédito às Cooperativas e Associações, na Região Norte, com recursos direcionados do FNO.	12.075	802	7%
Financiamento de projetos de manejo florestal, implantação e manutenção de florestas comerciais e reflorestamento.	12.000	14.387	120%

Um ponto importante a ressaltar na atuação do Banco da Amazônia enquanto agente financeiro público, é a necessária atuação conjunta com diversos parceiros, públicos e privados, sem a qual, muitas vezes, não se gera o ambiente favorável para que os empreendedores da região realizem investimentos produtivos, ou, por outro lado, os resultados desses investimentos ficam aquém do esperado, haja vista que o crédito é apenas um dos elementos dinamizadores da economia regional. A região Norte tem desafios muito maiores que outras regiões do Brasil, infraestrutura, educação profissional e empreendedora, assistência técnica, questão fundiária e ambiental - fazendo com que o crédito por si só não seja suficiente para alavancar os indicadores de desenvolvimento. Esta ação de integração de ações e o planejamento inclusivo e participativo tem sido um dos desafios da Instituição na aplicação do crédito.

Desta forma, o Banco da Amazônia reitera compromisso de aderência às orientações do Governo Federal para a Amazônia, bem como com as políticas estaduais, através do seu Plano Anual de Aplicação de Recursos do FNO e demais fontes, que representa importante ferramenta estratégica na condução da política de crédito da instituição.

Assim, os financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia, por meio das fontes de recursos disponíveis, ao lado da rigorosa aplicação da legislação socioambiental pertinente, têm contribuído, decisivamente, para a redução do êxodo rural, a criação de novas oportunidades de trabalho, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da economia de base familiar, o crescimento de micro e pequenas empresas, o incremento do valor bruto da produção (VBP) e do PIB regional, a elevação da arrecadação tributária estadual e a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais, entre outros benefícios.

Enquanto agente de desenvolvimento, o Banco da Amazônia, espraia sua atuação para além da esfera creditícia, ainda que de maneira coadjuvante, como, por exemplo, realizando ações para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, apoiando projetos de pesquisa, publicando revista científica sobre temáticas regionais e apoiando projetos de patrocínio.

No que se refere à pesquisa científica, o apoio do Banco da Amazônia é feito através de seleção de projetos na forma de Edital, que é publicado no Diário Oficial da União (DOU). A iniciativa pretende dar maior transparência e visibilidade do processo à

sociedade. O Edital tem por objetivo estimular a expansão da pesquisa científica e tecnológica na região amazônica, por meio de apoio financeiro às propostas selecionadas.

As propostas apresentadas devem estar voltadas à inovação, à busca pela superação da escassez de informações científicas e, também, atender aos interesses de negócios do Banco e do desenvolvimento regional.

Nesse contexto, o Banco da Amazônia já aplicou aproximadamente R\$ 30 milhões em projetos de pesquisa ao longo dos anos, cujos resultados têm sido importantes para o desenvolvimento regional em vários aspectos, como na formulação de políticas agrícolas, no desenvolvimento de novos produtos da biodiversidade, nas novas descobertas de princípios bioativos a partir de plantas amazônicas, favorecendo tanto a área de fármacos quanto de cosméticos, além de estudos voltados para desenvolvimento de softwares, com aplicabilidade pelos produtores e silvicultores, dentro das especificidades da região amazônica, entre outros já apoiados com recursos de pesquisa concedidos pela Instituição.

O apoio ao avanço científico também se dá com a divulgação de artigos científicos, através da Revista Amazônia Ciência & Desenvolvimento, que é uma publicação destinada à divulgação de trabalhos de cunho técnico-científico, resultantes de estudos e pesquisas que contribuam para a constituição de uma base de informação sobre a região.

Trata-se de um importante instrumento de divulgação de conhecimento, mostrando que o Banco vem assumindo seu papel no debate acerca das questões regionais e, fundamentalmente, de que o sucesso de qualquer estratégia de desenvolvimento sustentável requer o alinhamento do aproveitamento das riquezas naturais com a complexidade sistêmica dos fenômenos socioeconômicos e ambientais da região o que, invariavelmente, só será possível a partir de uma sólida base de conhecimentos científicos.

Por outra vertente, ressalta-se que o Banco da Amazônia é um dos maiores apoiadores de projetos de patrocínio na Amazônia e busca dar transparência aos seus processos de seleção por meio da publicação de editais de patrocínios, que tem por objetivo definir projetos a serem apoiados pela Instituição, por intermédio de chamada pública, com inscrições e análise realizadas conforme regras estabelecidas e de acordo com os normativos internos e validação pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM/PR).

O Banco também utiliza processo de contratação de projetos por escolha direta, embora o orçamento destinado para tanto seja menor do que o destinado para o edital de seleção. A contratação é realizada em observância ao disposto na legislação vigente (Lei 8.666/1993, Lei 13.303/2016, IN 09/2014 SECOM PR) e demais normas aplicáveis, mediante a formalização de contratos de patrocínio e conforme instruções normativas que regem o assunto.

Mais informações podem ser consultadas no site institucional, no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br).





BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

## **Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho**

O Banco da Amazônia, mesmo diante do cenário econômico nacional adverso, e em especial a região amazônica, que embora tenha o ciclo econômico atrelado ao do país, possui particularidades que retardam a percepção e internalização dos reflexos advindos das políticas monetárias, tem conseguido cumprir com a sua missão institucional, conforme se aduz pelas informações financeiras do Banco e no relatório de administração. Assim, em 2018 (até setembro), as contratações com crédito de fomento atingiram o montante de R\$ 3.254,8 milhões, elevação de 45,0% quando comparado ao mesmo período de 2017.

Por seu turno, o resultado do Banco no período também apresentou uma considerável melhoria em comparação com igual período do ano anterior – lucro de R\$12,7 milhões em setembro de 2018, ante o resultado negativo observado até setembro de 2017.

Mais informações acerca dos dados econômico-financeiros e do desempenho do Banco, além dos comentários da Administração podem ser consultadas no item 10 do Formulário de Referência disponibilizado no site institucional, no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br), no Relatório de Gestão, acessível através do link: <http://www.bancoamazonia.com.br/index.php/relatorio-gestao> e nas demonstrações financeiras.

## **Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas**

O Banco da Amazônia, no processo de tomada de decisão voltada ao atendimento de objetivo das políticas públicas, utiliza todo um arcabouço conceitual e procedimental que baliza a função planejamento, incluindo plano estratégico, planos tático-operacionais, orçamento anual, plano anual de aplicação de recursos de fomento, alinhados ao PPA e à PNDR, entre outros.

Para desempenhar sua função de executor de políticas públicas, o Banco incorre em custos fixos, decorrentes da necessidade de capilaridade, análise e acompanhamento dos créditos concedidos no campo do fomento, bem como, do compromisso de fazer chegar os serviços financeiros em toda a Amazônia. Para isso, são utilizados tanto os recursos da carteira comercial, quanto da taxa de administração do FNO, que perfazem o sustentáculo operacional do Banco.

Nesse aspecto, alguns dos custos incorridos para realização de operações de crédito com recursos do FNO, por exemplo, estão associados a uma série de procedimentos operacionais, que perpassam desde a elaboração do cadastro do tomador de crédito, à análise, liberação e acompanhamento, até a liquidação das operações, que exigem uma estrutura operacional e de governança superior às estruturas bancárias tradicionais.

Além disso, anterior à própria concessão, no processo de planejamento, visando identificar as prioridades e focos de atuação da política pública, são realizados os encontros de planejamento com participação das Superintendências Regionais do Banco da Amazônia e representantes de entidades públicas e privadas nos sete estados da área de atuação do Fundo, além de diversas reuniões do Grupo de Trabalho (GT – Desenvolve Amazônia).

A inadimplência do mercado financeiro na Região Norte reflete o cenário mais desafiador da região. Ao final de 2017 tínhamos uma inadimplência geral no Sistema Financeiro Nacional de 3,25% enquanto a inadimplência na Região Norte era de 4,28%, ou seja, mais de 30% superior à média da inadimplência nacional, o mesmo ocorrendo com número de cheques devolvidos.

A título de ilustração quanto à questão de custos adicionais, para atingir um maior número de beneficiários, especialmente, nos locais mais longínquos e de difícil acesso, uma peculiaridade da Região Norte, o Banco adota uma iniciativa, chamada FNO Itinerante, através da qual é realizado o esforço de levar o crédito de maneira a atender a região como todo.

Outro ponto relevante é a gestão das operações compensadas e de risco exclusivo do FNO, as quais o Banco da Amazônia realiza a gestão. Elas totalizam mais de 130 mil operações sem remuneração de taxa de administração, considerando as regras da taxa somente para operações ativas. Somente em 2017 e 2018 foram gastos cerca de R\$ 2 milhões em sistemas, publicidade e serviços de terceiros sobre estas operações, além de honorários advocatícios e serviços de cobrança.

Portanto, existem significativos impactos econômicos e financeiros associados à operacionalização das políticas públicas pelo Banco.

Por outro lado, dos recursos repassados pelo Governo, através da Secretaria do Tesouro Nacional em 2018 (até novembro), no montante de R\$ 2,2 bilhões, o Banco reembolsou ao Tesouro R\$ 3,6 bilhões referente às amortizações/recuperações recebidas dos financiamentos concedidos, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Tabela: Valores Repassados e Restituídos ao Tesouro Nacional em 2018 – Em R\$

Fundo/Programa	Valor Repassado pelo Tesouro Nacional (a)	Valor Restituído ao Tesouro Nacional (b)	Fluxo até nov/2018 (a - b)	Saldo da Carteira (nov/18)
<b>FNO</b>	2.235.465.237,23	3.356.793.949,43	-1.121.328.712,20	21.931.220.637,38
<b>FDA</b>	-	223.956.237,47	-223.956.237,47	3.529.832.933,96
<b>FMM</b>	1.844.180,39	15.103.073,49	-13.258.893,10	203.818.123,22
<b>OGU/STN</b>	700.000,00	1.945.146,82	-1.245.146,82	30.684.673,02
<b>TOTAL</b>	2.238.009.417,62	3.597.798.407,21	-1.359.788.989,59	25.695.556.367,58

\* Na coluna “Valor Restituído ao Tesouro Nacional”, o valor referente ao FNO corresponde a amortizações e recuperações do FNO que retornam ao disponível do Fundo.

## Contribuição para o desenvolvimento da região Amazônica

Para estimar os impactos econômicos e sociais dos financiamentos, o Banco da Amazônia utiliza-se da Matriz insumo-produto, a fim de dimensionar os efeitos, diretos e indiretos, em termos de benefícios gerados para o agregado da economia.



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

A partir dessa avaliação, realizada periodicamente, é possível observar o impacto positivo na economia gerada pelos investimentos financiados com recursos das diversas fontes de fomento operacionalizadas pelo Banco. Essas operações promovem elevação da renda, dos salários, da arrecadação de tributos e do produto, tanto nas regiões onde se efetivam os investimentos, quanto naquelas com as quais são estabelecidos fluxos econômicos, através do efeito transbordamento. Até junho/2018 estimam-se efeitos multiplicadores com potencial para incrementar em R\$ 22,3 bilhões o Valor Bruto da Produção brasileira, além de promover a expansão de R\$ 11,3 bilhões do PIB.

Quadro 3: Impactos estimados das contratações de fomento sobre a economia – 2018 (até junho)

Agregado	Variação Absoluta
↑PIB	11,3 bi
↑VBP	22,3 bi
↑Tributos	3,2 bi
↑Salários	2,2 bi
↑Postos de trabalho	328.690

Fonte: Banco da Amazônia

O crédito de fomento também traz retornos significativos para as contas públicas, uma vez que o montante estimado de tributos oriundos dos negócios necessários para implementar os projetos financiados (R\$ 3,2 bilhões) superou o valor aplicado pelo Banco (R\$ 2,1 bilhões). A qualidade de vida dos trabalhadores também desponta de forma positiva devido aos financiamentos concedidos pelo Banco, uma vez que a massa salarial, renda que remunera o trabalho, teve um incremento estimado em R\$ 2,2 bilhões.

Estima-se ainda que os empreendimentos financiados possibilitaram a geração de 328.690 postos de trabalhos diretos, indiretos ou induzidos, o que significa que cada posto de trabalho foi derivado de aproximadamente R\$ 6.528,94 financiados.

Mais informações acerca dos impactos econômico-financeiros gerados pela atuação do Banco na Região Amazônica podem ser consultadas no Relatório de Resultados de todas as fontes (exercício 2017), disponibilizado no site institucional, no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br).

### **Estruturas de controles internos e gerenciamento de risco**

Alinhado aos princípios do Acordo de Basiléia e às regulamentações do Banco Central do Brasil, o Banco da Amazônia possui estrutura de controles internos e gestão de riscos que permeia todas as unidades gerenciadoras de processos/riscos, e tem como objetivo mitigar os riscos existentes em todas as atividades da empresa de modo a otimizar as oportunidades e manter sobre controle os efeitos negativos, proporcionando maior estabilidade, melhor alocação do capital e maximizando a relação “risco versus retorno”.

Nesse contexto, adota um modelo integrado de gestão de riscos e controles internos baseado nos modelos COSO e Três Linhas de Defesa. Esta estrutura busca identificar, avaliar, gerenciar e monitorar os riscos e controles de forma integrada. Dessa maneira, o modelo de três linhas de defesa culmina na definição de responsabilidades e



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

atribuições de cada área do Banco, com objetivo de mitigar os riscos existentes nas atividades da empresa.

A Instituição dispõe de um Sistema de Controles Interno (SCI), com controles específicos para mitigação dos riscos existentes, formatado para assegurar a eficiência e eficácia dos negócios, suportado pela seguinte estrutura:

Figura 1 – Sistema de Controles Internos



Além da estrutura organizacional acima, o SCI é composto pelo conjunto de políticas e procedimentos adotados pela Instituição nessa matéria.

Por seu turno, as principais políticas de gerenciamento de riscos e controles do Banco estão estabelecidas e segregadas em:

- Política de Riscos Corporativos;
- Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA);
- Política de Controles Internos;
- Política de Compliance.

Mais informações sobre a estrutura de controles internos e gerenciamento de risco do Banco da Amazônia podem ser consultadas no item 5 do Formulário de Referência, disponibilizada no site institucional, no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br).

## **Fatores de risco**

Os principais fatores de risco relacionados com a atividade do setor bancário são os riscos financeiros, em especial o risco de crédito e o risco de mercado. Os riscos financeiros de um banco podem se originar de suas diversas atividades operacionais, tais como créditos concedidos, captações, variações das taxas de juros de mercado, falhas internas e controle.

O Banco da Amazônia, como qualquer outra instituição financeira, pode ter seus negócios afetados por fatores de risco que venham incidir sobre o segmento bancário em geral como o risco de crédito, risco de capital, risco de liquidez e risco operacional. Somam-se a esses riscos, comuns a todo o segmento, os riscos inerentes às peculiaridades da atuação do Banco enquanto executor de políticas públicas na região amazônica e as características predominantes da sua atuação: modalidade de crédito (fomento) e setor predominante (rural).

Dentre estes riscos tradicionais do segmento bancário, a atuação com linhas e programas governamentais que possuem regulamentação mais específica gera um maior risco operacional considerando as mudanças legais e a necessidade maior de capacitação das equipes para estas mudanças.

Tais fatores, implicam em uma série de limitadores/condicionantes ao desempenho do Banco nessas políticas públicas, como, por exemplo: infraestrutura deficiente, ausência de regularidade fundiária, deficiências administrativas dos órgãos ambientais estaduais, que causam morosidade na concessão de licenças obrigatórias para a concessão de crédito, dentre outras.

Para gerenciar tais fatores de risco a contento, o Banco da Amazônia lança mão de políticas, procedimentos e instrumentos de controle e gestão de risco que permitem a identificação, avaliação, tratamento e comunicação de riscos, onde estão claros os papéis e responsabilidades das unidades que participam dessa estrutura, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado.

No item 4 do Formulário de Referência, o Banco apresenta seus principais fatores de risco, em especial aqueles relacionados ao emissor e seu controlador, suas controladas e coligadas, seus fornecedores, seus clientes, os setores da economia nos quais atua, sua respectiva regulação, e questões socioambientais. Adicionalmente, em seu site, outras informações relacionadas ao gerenciamento de riscos e estrutura interna podem ser encontradas no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br).

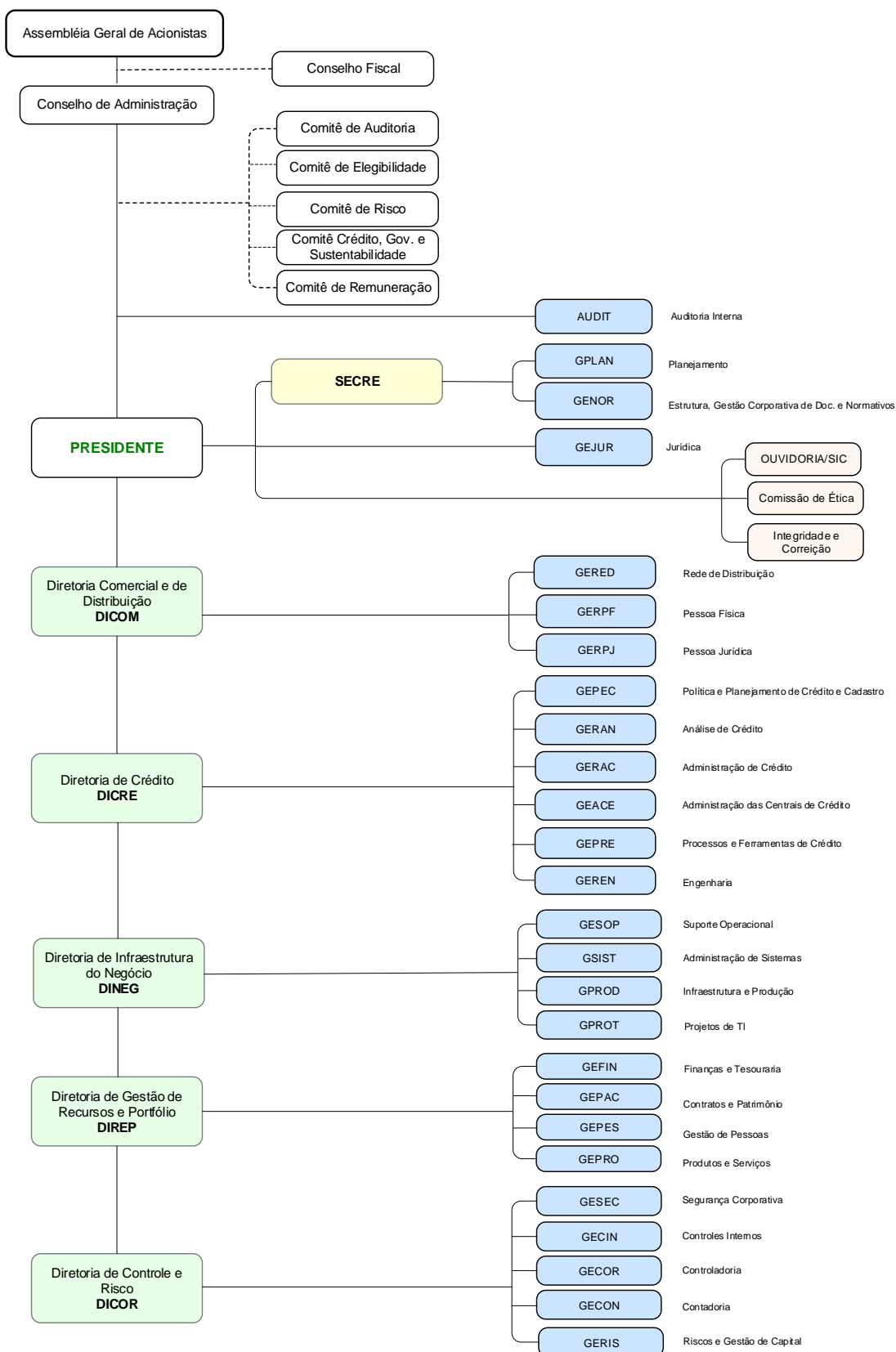
## **Políticas e práticas de governança corporativa**

A estrutura organizacional do Banco da Amazônia é composta por órgãos de gestão estratégica, órgãos de fiscalização e controle e unidades organizacionais táticas e operacionais, conforme organograma a seguir.



BANCO DA AMAZÔNIA

## CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019





BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

## COMPETÊNCIAS

### Órgãos de Gestão Estratégica

O nível estratégico é o mais elevado da hierarquia, onde são decididos, dentre outros, os objetivos globais da empresa e a estratégia empresarial. Compõem essa estrutura:

- Assembleia Geral de Acionistas:
- Conselho de Administração:
- Diretoria Executiva
- Secretaria Executiva

### Órgãos de fiscalização e controle

- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria
- Auditoria Interna
- Auditoria Externa
- Ouvidoria

### Unidades organizacionais táticas e operacionais

- Gerências Executivas
- Centrais de Crédito, Superintendências Regionais e Rede de Atendimento.

Além dessa estrutura, é necessário observar que o Banco da Amazônia dispõe de diversos comitês, na Direção Geral e na Rede de Atendimento, os quais têm por finalidade básica assessorar os órgãos da Alta Administração e participar do processo decisório.

Destacamos que todas as decisões de crédito e quase a totalidade das decisões administrativas são colegiadas, visando resguardar o patrimônio público e a tomada de decisões mais assertivas.

## **Descrição da composição e da remuneração da administração**

A política de remuneração tem por objetivo recompensar os administradores pela função exercida, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Neste contexto, a política de remuneração dos Administradores do Banco da Amazônia considera duas características distintas de administradores: os que compõem o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Banco, esta composta pelo Presidente e Diretores. Mesmo não se tratando de administradores, a política inclui, ainda, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.



Em razão disto, a remuneração é diferenciada entre os administradores, uma vez que cada um é remunerado segundo a especificidade da função exercida. Dessa forma, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta unicamente por honorários, enquanto a remuneração da Diretoria Executiva inclui outros itens, como Remuneração Variável dos Administradores (RVA), os benefícios diretos e os indiretos, conforme quadros a seguir.

A remuneração máxima, mínima e média da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, relativa ao período 2016, 2017 e 2018, considerando a política adotada consta do quadro 3.

Quadro 3: Remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do Banco da Amazônia – Valores em R\$1,00.

Ano	Diretoria Executiva			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	2018	2017 (*)	2016	2018	2017 (*)	2016	2018	2017 (*)	2016
Nº de membros	6	6	6	7	6	6	4	4	4
Nº de membros remunerados	6	6	6	7	6	6	4	4	4
Valor da maior remuneração	481.710,32	481.710,32	475.915,04	43.345,08	43.345,08	42.780,15	43.345,08	43.345,08	42.780,15
Valor da menor remuneração	423.798,96	423.798,96	418.700,40	43.345,08	43.345,08	42.780,15	43.345,08	43.345,08	42.780,15
Valor médio da remuneração	433.450,85	433.450,85	428.236,17	43.345,08	43.345,08	42.780,15	43.345,08	43.345,08	42.780,15

(\*) Os valores referentes a remuneração do exercício de 2017 foram retificadas, considerando que até então, por força do Acórdão do TCU nº 2.600/2016, o pagamento da Gratificação Natalina encontrava-se suspensa, decisão posteriormente reformada e, consequentemente, pagos os valores correspondentes.



## REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Quadro 5: Composição da Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva - Período de Abril/2018 a Março/2019 – Valores em R\$ 1,00.

Cargo	Presidente	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor
Ocupante	<b>Valdecir José de Souza Tose</b>	<b>Francimar Rodrigues Maciel</b>	<b>Luis Petrónio Nunes Aguiar</b>	<b>Luiz Cláudio Teixeira Sampaio</b>	<b>Luiz Otávio M. Maciel Júnior</b>	<b>Vago</b>
Honorário	37.054,64	32.599,92	32.599,92	32.599,92	32.599,92	32.599,92
Gratificação Natalina	37.054,64	32.599,92	32.599,92	32.599,92	32.599,92	32.599,92
Gratificação de Férias	12.351,55	10.866,64	10.866,64	10.866,64	10.866,64	10.866,64
Auxílio Alimentação	914,57	914,57	914,57	914,57	914,57	914,57
Auxílio Moradia (*)	-	-	1.800,00	-	-	-
Remuneração Variável (**)	Até 6 honorários	Até 6 honorários	Até 6 honorários	Até 6 honorários	Até 6 honorários	Até 6 honorários

\* Conforme Decreto nº 3.255, de 19.11.1999

\*\* Caso sejam alcançadas todas as metas estipuladas pela SEST e já contemplando o bônus por extrapolação de metas de até 2 honorários

Quadro 6: Composição da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração - Período de Abril/2018 a Março/2019 – Valores em R\$ 1,00.

Cargo	Presidente	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro	Membro
Ocupante	<b>Carlos Augusto Moreira Araújo</b>	<b>Ivandré Montiel da Silva</b>	<b>Fábio Ribeiro Servo</b>	<b>Valdecir José de Souza Tose</b>	<b>Genival Francisco da Silva</b>	<b>Alexandre Pedercini Issa</b>	<b>Wilson Carvalho da Silva Júnior</b>
Honorário	3.612,09	3.612,09	3.612,09	3.612,09	3.612,09	3.612,09	3.612,09

Quadro 6: Composição da Remuneração dos Membros do Conselho Fiscal - Período de Abril/2018 a Março/2019 – Valores em R\$ 1,00.

Cargo	Presidente	Membro	Membro	Membro
Ocupante	<b>Rogério Gabriel Nogalha de Lima</b>	<b>Márcia Ribeiro Abreu</b>	<b>Antonio Leonardo Silva Lindoso</b>	<b>Penha Maria Barroso Aguiar</b>
Honorário	3.612,09	3.612,09	3.612,09	3.612,09



BANCO DA AMAZÔNIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA - 2019

Mais informações acerca da política de remuneração da administração do Banco da Amazônia podem ser consultadas nos itens 13.1, 13.2, 13.3, 13.11 e 13.13 do Formulário de Referência disponibilizado no site institucional, no endereço [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br).

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco da Amazônia S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2018, em conformidade com os incisos I e VIII do Art. 8º da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Em, ... de dezembro de 2018.

**Carlos Augusto Moreira Araújo**

Presidente

**Valdecir de Souza Tose**

Conselheiro

**Alexandre Pedercini Issa**

Conselheiro

**Fábio Ribeiro Servo**

Conselheiro

**Genival Francisco da Silva**

Conselheiro

**Ivandré Montiel da Silva**

Conselheiro

**Wilson Carvalho da Silva Júnior**

Conselheiro